

# **A SAÚDE COMO UM DIREITO A SER DISCUTIDO POR EDUCADORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Painel interativo para discussão de estratégias de fortalecimento do Programa Saúde na Escola apresentado no Encontro Estadual para Fortalecimento da Atenção Básica- Bahia.

**MORGANA BASTOS BARRETO**

**JULHO 2018**

# APRESENTAÇÃO

1. CONCEPÇÃO SAÚDE
2. EDUCAÇÃO EM SAÚDE
3. EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE
4. DESAFIOS

# SAÚDE

- **Relação entre a concepção de saúde e ações de saúde desenvolvidas nas escolas**
- **Ausência de doença ( visão reducionista do processo saúde-doença; aspectos biológicos, intervenção médica como melhor caminho)**

# SAÚDE

- **Conquista social, resultante de práticas e articulação intersetorial; influência das condições de vida- determinantes sociais ( década de 80- reforma sanitária); recurso para a vida inteira e não um objetivo a ser alcançado apenas quando se está doente;**
- **Promoção da saúde (processo destinado a capacitar indivíduos para exercerem maior acompanhamento sobre sua saúde e aspectos que podem afetá-la.)**

# SAÚDE

Integralidade: identificação de sujeitos como totalidades (sujeito histórico, social e político, articulado ao seu contexto familiar, ao meio ambiente e à sociedade à qual se insere); troca entre saberes formais e não formais.

(MACHADO et al., 2007)

Integralidade focalizada no interior de cada processo de trabalho x integralidade mais ampliada articulada à rede de serviços de saúde e de outras áreas como educação.

(FRACOLLI et al. , 2011)

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- Conjunto de práticas e saberes direcionados para prevenção de doenças e promoção da saúde a partir da compreensão dos condicionantes do processo saúde-doença como subsídios para incorporação de novos hábitos e condutas de saúde ( ALVES, 2005).
- Processos educativos mais democráticos
- Caminho para construção de uma consciência crítica que ocorre em processo;

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- O agir pedagógico deve contribuir para formação e construção de sujeitos críticos;
- Diálogo como instrumento principal (ALVES, 2005);
- Considera saberes prévios;
- Educação em saúde nos moldes da integralidade- Promoção da saúde.

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE

- A educação em saúde deve ser uma prática privilegiada que poderá ser realizada em diferentes organizações e instituições por diversos sujeitos dentro e fora do espaço que costumamos reconhecer como setor SAÚDE (FALKENBERG et al., 2014);
- Tecnologia de alta complexidade no campo do conhecimento e do desenvolvimento de habilidades (ALVES, 2005).



# EDUCAÇÃO

- Papel de destaque no desenvolvimento de conhecimentos sobre saúde e comportamentos saudáveis- **PROMOÇÃO DA SAÚDE;**
- PCN;
- Responsabilidade de formar cidadão conscientes de seus direitos e deveres: ética, dignidade humana, solidariedade, combate à discriminação, preservação do meio ambiente, importância da aquisição de hábitos saudáveis para saúde individual e coletiva;

# EDUCAÇÃO

- Escola: espaço genuíno de promoção da saúde;
- Articulação entre conteúdo formal (conteúdos e saberes universais) x realidade social e cotidiana dos estudantes- reflexão crítica e contextualizada (SANTOS, 2005);
- Educação como um instrumento para garantia do exercício da cidadania – transformação social;

# EDUCAÇÃO

Educar não se restringe à memorização de regras e letras, nem a decorar datas e fórmulas matemáticas. Educação envolve conquistar liberdade de pensar, de articular ideias e de analisar a realidade viva.

(JUNQUEIRA, 2000)

# EDUCAÇÃO

- Educação como prática da liberdade e da justiça (Freire, 2000);
- Espaço de reflexão da realidade e posicionamento dos sujeitos diante da mesma x promoção da saúde x ações de saúde desenvolvidas na escola;
- A prática transformadora da educação exalta a capacidade de homens e mulheres de mudar o mundo em que vivem

# **DESAFIOS**

**Construção e execução de políticas públicas integradas é condição indispensável para atualizar e renovar, de forma permanente, os significados fundamentais da educação e saúde, com vistas à integralidade.**

**(BARRETO, 2015)**

# DESAFIOS/POTENCIALIDADES/PERSPECTIVAS

- Realidade social complexa e dinâmica: ingenuidade pensar que políticas setoriais darão conta desse contexto
- Formação de Profissionais de saúde comunicadores e educadores em saúde de forma a despertar nos sujeitos a construção e a prática de habilidades para lidar com os determinantes da saúde, elegendo e fazendo escolhas que favoreçam sua saúde e a da coletividade (LOPES; TOCATINS, 2012);
- Dificuldade de trabalhar numa sociedade que traz as marcas das desigualdades sociais e econômicas.

# **DESAFIOS**

**NECESSIDADE DE ROMPER COM AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PAUTADAS NA MERA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS**

**Discussão do papel da Escola, dos educadores e a responsabilização desses sujeitos com as discussões voltadas para Saúde;**

**Reflexão sobre as atividades desenvolvidas no espaço escolar- sobrecarga desses profissionais- produção de uma nova organização e condução do processo educativo mais voltado para questões de cidadania, ética e saúde com maior articulação com outros equipamentos do território.**

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria (FREIRE, 2000).

**MUITO OBRIGADA!**